

## Relatório da administração

Senhores Acionistas:  
A Diretoria do Citibank Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.  
Barueri, 23 de março de 2015. **A Diretoria**

## Balancos patrimoniais

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	2014	2013
<b>ATIVO</b>		<b>15.220</b>	<b>7.838</b>
<b>Circulante</b>		<b>15.220</b>	<b>7.838</b>
Disponibilidades		189	798
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>6.650</b>	-
Carteira própria		6.205	-
Vinculados à prestação de garantias		445	-
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>6</b>	<b>(2.269)</b>	<b>176</b>
Arrendamentos a receber - Setor privado		98.662	72.328
Rendas de arrendamento a apropriar - Setor privado		(97.984)	(70.400)
<b>Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa</b>	<b>(2.947)</b>	<b>(1.752)</b>	-
<b>Outros créditos</b>		<b>10.650</b>	<b>6.844</b>
Créditos tributários	8	285	2.865
Diversos	7	10.365	3.979
<b>Outros valores e bens</b>		<b>-</b>	<b>20</b>
Despesas antecipadas		-	20
<b>Não circulante</b>		<b>324.596</b>	<b>286.029</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>103.275</b>	<b>118.185</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>4</b>	<b>32.740</b>	<b>58.495</b>
Aplicações em operações compromissadas		32.740	58.495
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>7.162</b>
Carteira própria		-	6.559
Vinculados à prestação de garantias		-	603
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>6</b>	<b>55</b>	<b>47</b>
Arrendamentos a receber - Setor privado		106.952	76.485
Rendas de arrendamento a apropriar - Setor privado		(106.797)	(75.973)
<b>Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa</b>	<b>(100)</b>	<b>(465)</b>	-
<b>Outros créditos</b>		<b>70.480</b>	<b>52.481</b>
Creditos tributários	8	34.119	27.469
Diversos	7	36.361	25.012
<b>Permanente</b>		<b>221.321</b>	<b>167.844</b>
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>58</b>	<b>68</b>
Instalações, móveis e equipamentos de uso		101	321
Depreciações acumuladas		(43)	(253)
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<b>9</b>	<b>182.640</b>	<b>147.660</b>
Bens arrendados		324.675	271.576
Depreciações acumuladas		(74.158)	(72.145)
Insuficiência de depreciação		(67.877)	(51.771)
<b>Diferido</b>	<b>6</b>	<b>38.623</b>	<b>20.116</b>
Perdas em arrendamento a amortizar		117.591	80.104
Amortizações acumuladas		(78.968)	(59.988)
<b>Total do ativo</b>		<b>339.816</b>	<b>293.867</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2014	2013
<b>PASSIVO</b>		<b>37.392</b>	<b>15.962</b>
<b>Circulante</b>		<b>37.392</b>	<b>15.962</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>37.392</b>	<b>15.962</b>
Sociais e estatutárias	13.e	28.900	12
Fiscais e previdenciárias	10	158	145
Diversas	11	8.334	15.805
<b>Não circulante</b>		<b>21.233</b>	<b>10.814</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>21.233</b>	<b>10.814</b>
Diversas	11	21.233	10.814
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13</b>	<b>281.191</b>	<b>267.091</b>
Capital social - Domiciliados no País		195.435	195.435
Reserva de lucros		85.756	71.660
Ajustes de avaliação patrimonial		-	(4)
<b>Total do passivo</b>		<b>339.816</b>	<b>293.867</b>

## Demonstrações dos resultados

### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2º Semestre 2014	2014	2013	Exercícios
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>59.311</b>	<b>114.249</b>	<b>106.896</b>	
Operações de crédito	14	-	131	2.083	
Operações de arrendamento mercantil	14	56.903	108.723	97.672	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.408	5.395	7.141	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(42.655)</b>	<b>(87.552)</b>	<b>(78.785)</b>	
Operações de empréstimos, cessões e repasses		-	-	(2)	
Operações de arrendamento mercantil	14	(44.399)	(86.015)	(79.446)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.f	1.744	(1.537)	665	
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>16.656</b>	<b>26.697</b>	<b>28.113</b>	
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(2.437)</b>	<b>30.790</b>	<b>19.966</b>	
Despesas de pessoal		(174)	(312)	(296)	
Outras despesas administrativas	15	(996)	(1.858)	(2.513)	
Despesas tributárias		(699)	(1.313)	(1.189)	
Outras receitas operacionais	16	1.203	37.273	29.258	
Outras despesas operacionais	16	(1.771)	(3.000)	(5.294)	
<b>Resultado operacional</b>		<b>14.219</b>	<b>57.487</b>	<b>48.079</b>	
<b>Resultado não operacional</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>14.219</b>	<b>57.487</b>	<b>48.077</b>	
<b>Provisão para imposto de renda e contribuição social</b>	<b>17</b>	<b>7.940</b>	<b>(9.355)</b>	<b>(7.462)</b>	
Provisão para imposto de renda		3.244	(10.640)	(2.608)	
Provisão para contribuição social		3.014	(2.788)	-	
Ativo fiscal diferido		1.682	4.073	(4.854)	
<b>Participações no lucro - Empregados</b>		<b>(36)</b>	<b>(36)</b>	<b>(45)</b>	
<b>Lucro líquido</b>		<b>22.123</b>	<b>48.096</b>	<b>51.475</b>	
Quantidade de ações	13.a	7.521.813	7.521.813	7.521.813	
Lucro líquido por lote de mil ações (em R\$)		2.941,18	6.394,20	5.393,65	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2014	2014	2013
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido</b>	<b>22.123</b>	<b>48.096</b>	<b>40.570</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>40.885</b>	<b>83.337</b>	<b>81.207</b>
Amortização e depreciação	36.712	68.456	57.604
Insuficiência de depreciação	7.597	17.413	19.414
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(1.744)	1.537	(665)
Imposto diferido	(1.682)	(4.073)	4.854
Ajuste ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda	2	4	-
<b>Atividades de arrendamento mercantil</b>	<b>(62.437)</b>	<b>(138.442)</b>	<b>(65.531)</b>
Aumento em operações de arrendamento mercantil	(679)	(324)	(1.142)
Aplicação no imobilizado de arrendamento	(67.264)	(164.330)	(98.864)
Aplicação no diferido	(18.990)	(37.487)	(17.016)
Alienação no diferido	16	-	-
Alienação no imobilizado de arrendamento	24.496	63.699	51.475
<b>Variáveis em ativos e passivos</b>	<b>(1.050)</b>	<b>6.400</b>	<b>(26.430)</b>
(Aumento)redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(397)	25.755	14.858
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(142)	508	8.452
Redução(aumento) em outros créditos	14.762	(17.732)	(1.509)
Redução(aumento) em outros valores e bens	-	20	(18)
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	-	-	(196)
(Redução) em outras obrigações	(15.273)	(2.151)	(48.017)
<b>Caixa líquido (aplicado)/originado em atividades operacionais</b>	<b>(479)</b>	<b>(609)</b>	<b>29.816</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(29.387)
<b>Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento</b>			<b>(29.387)</b>
(Redução) aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	(479)	(609)	429
Início do período	668	798	369
Fim do período	189	189	798
(Redução) aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	(479)	(609)	429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reservas estatutárias	Reserva especial de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>195.435</b>	<b>24.825</b>	<b>27.997</b>	<b>7.655</b>	-	<b>255.912</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(4)	(4)	
Lucro líquido		-	-	-	-	40.570	40.570	
Destinações:								
Reservas	13.b e c	-	2.029	9.154	-	(11.183)	-	
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(29.387)	(29.387)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>195.435</b>	<b>26.854</b>	<b>37.151</b>	<b>7.655</b>	<b>(4)</b>	<b>267.091</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	4	4	
Lucro líquido		-	-	-	-	48.096	48.096	
Destinações:								
Reservas	13.b e c	-	2.405	32.336	-	(34.741)	-	
Juros sobre o capital próprio	13.e	-	-	(20.645)	-	(13.355)	(34.000)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>195.435</b>	<b>29.259</b>	<b>48.842</b>	<b>7.655</b>	<b>(2)</b>	<b>281.191</b>	
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>		<b>195.435</b>	<b>28.153</b>	<b>37.151</b>	<b>7.655</b>	<b>(2)</b>	<b>24.674</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	2	2	
Lucro líquido		-	-	-	-	22.123	22.123	
Destinações:								
Reservas	13.b e c	-	1.106	32.336	-	(33.442)	-	
Juros sobre o capital próprio	13.e	-	-	(20.645)	-	(13.355)	(34.000)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>195.435</b>	<b>29.259</b>	<b>48.842</b>	<b>7.655</b>	<b>-</b>	<b>281.191</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### 1 | Contexto operacional

A Citibank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Leasing) é parte integrante do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atua nos mercados financeiro e de capitais. Utiliza-se dos recursos administrativos e tecnológicos dessas empresas e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto. A Leasing tem como objeto social exclusivo a prática das operações de arrendamento mercantil definidas na Lei nº 6.099 de 12 de setembro de 1974.

#### 2 | Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Leasing em 23 de março de 2015.

#### 3 | Descrição das principais práticas contábeis

##### a) Apuração dos resultados

É apurado pelo regime contábil de competência, segundo as Portarias do Ministério da Fazenda - MF nºs 140/84 e 113/88, considerando:

- As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período, atualizadas monetariamente; e
- Os rendimentos, encargos, variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades.

##### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

**d) Títulos e valores mobiliários** são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independente do seu prazo de vencimento;
- Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda** - Aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos público é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

Os Certificados de Depósito Bancário - CDB, são atualizados considerando o custo de aquisição e os rendimentos auferidos pelo indexador do contrato. O valor de curva e o seu valor de mercado se equiparam.

##### e) Arrendamentos a receber

Os arrendamentos a receber estão demonstrados pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas como previsto nos contratos, e deduzidos pelo montante de rendas a apropriar de arrendamentos.

As operações de arrendamento mercantil tem seus resultados apurados de acordo com o vencimento das contraprestações. Adicionalmente, o prejuízo apurado ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo remanescente de vida útil do bem objeto de arrendamento.

Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com a regulamentação do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento foi calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante registrado na conta de insuficiência de depreciação acumulada, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 67.877 (2013 - R\$ 51.771). O ajuste contabilizado gerou insuficiência no montante de R\$ 17.413 (2013 - R\$ 19.414) registrado em conta de resultado com operações de arrendamento mercantil.

As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

##### f) Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em conformidade com os preceitos da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional - CMN, considerando-se a classificação das operações de arrendamento em nove níveis de risco que, por sua vez, estão diretamente relacionados ao percentual de provisão a ser constituída.

A classificação das operações é amparada na análise periódica do devedor e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade, limite de crédito e as características gerais da operação, bem como as garantias enviadas.

Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (write-offs) são efetu

Continuação

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### 8 | Créditos tributários

a) Movimentação de crédito tributário de imposto de renda				
	Saldo em		Saldo em	
	31/12/2013	Constituição	Realização	31/12/2014
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	8.481	817	(436)	8.862
Provisão para contingências fiscais e cíveis	1.601	395	-	1.996
Insuficiência de depreciação	12.943	4.026	-	16.969
Ajuste a valor de mercado	-	-	(2)	-
- Títulos disponíveis para venda	2	-	(2)	-
<b>Total</b>	<b>23.027</b>	<b>5.238</b>	<b>(438)</b>	<b>27.827</b>

Saldo em				
	31/12/2012	Constituição	Realização	31/12/2013
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	8.644	116	(279)	8.481
Provisão para contingências fiscais e cíveis	8.052	133	(6.584)	1.601
Insuficiência de depreciação	8.245	4.698	-	12.943
Provisão para outros pagamentos	141	-	(141)	-
Ajuste a valor de mercado	-	4	(2)	2
- Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>25.082</b>	<b>4.951</b>	<b>(7.006)</b>	<b>23.027</b>

### b) Movimentação de crédito tributário de contribuição social

Saldo em				
	31/12/2013	Constituição	Realização	31/12/2014
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	5.088	492	(262)	5.318
Provisão para contingências fiscais e cíveis	961	236	-	1.197
Base negativa da contribuição social	1.257	-	(1.195)	62
Ajuste a valor de mercado	-	-	(1)	-
- Títulos disponíveis para venda	1	-	(1)	-
<b>Total</b>	<b>7.307</b>	<b>728</b>	<b>(1.458)</b>	<b>6.577</b>

Saldo em				
	31/12/2012	Constituição	Realização	31/12/2013
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	5.187	68	(167)	5.088
Provisão para contingências fiscais e cíveis	4.832	80	(3.951)	961
Provisão para outros pagamentos	84	-	(84)	-
Base negativa da contribuição social	-	1.257	-	1.257
Ajuste a valor de mercado	-	2	(1)	1
- Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10.103</b>	<b>1.407</b>	<b>(4.203)</b>	<b>7.307</b>

### c) Realização de crédito tributário de imposto de renda

	2014				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	89	354	620	886	6.913
Provisão para contingências fiscais e cíveis	51	339	240	299	1.067
Insuficiência de depreciação	-	-	3.394	5.091	8.484
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>693</b>	<b>4.254</b>	<b>6.276</b>	<b>16.464</b>

	2013				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	293	314	2.892	2.892	2.089
Provisão para contingências fiscais e cíveis	160	160	160	160	961
Insuficiência de depreciação	1.218	1.294	1.294	1.294	7.843
Provisão para outros pagamentos	2	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	1	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.674</b>	<b>1.768</b>	<b>4.346</b>	<b>4.346</b>	<b>10.893</b>

### d) Realização de crédito tributário de contribuição social

	2014				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	53	213	372	532	4.148
Provisão para contingências fiscais e cíveis	30	204	144	180	639
Base negativa da contribuição social	62	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>417</b>	<b>516</b>	<b>712</b>	<b>4.787</b>

	2013				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	177	188	1.735	1.735	1.253
Provisão para contingências fiscais e cíveis	96	96	96	96	577
Provisão para outros pagamentos	917	340	-	-	-
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	1	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.191</b>	<b>624</b>	<b>1.831</b>	<b>1.831</b>	<b>1.830</b>

O valor presente dos créditos tributários monta R\$ 22.330 (2013 - R\$ 20.910) descontados à taxa média de captação do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil.

Os créditos tributários registrados são constituídos as alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

### 9 | Imobilizado de arrendamento

	2014		2013	
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Aeronaves	22.476	(986)	21.490	21.490
Instalações, móveis e equipamentos de uso	211.484	(45.191)	166.293	166.293
Veículos	90.715	(27.981)	62.734	62.734
<b>Total</b>	<b>324.675</b>	<b>(74.158)</b>	<b>250.517</b>	<b>250.517</b>

	2013		2012	
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Aeronaves	9.002	-	9.002	9.002
Instalações, móveis e equipamentos de uso	193.137	(45.380)	147.757	147.757
Veículos	69.437	(26.765)	42.672	42.672
<b>Total</b>	<b>271.576</b>	<b>(72.145)</b>	<b>199.431</b>	<b>199.431</b>

Insuficiência de depreciação (51.771) (51.771)

**Total** 271.576 (123.916) 147.660

O seguro do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário, conforme estabelecido em cláusula contratual.

### 10 | Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e contribuições a recolher	158	-	145	-
<b>Total</b>	<b>158</b>	<b>-</b>	<b>145</b>	<b>-</b>

### 11 | Outras obrigações - Diversas

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para passivos contingentes (nota 12)	203	7.780	163	6.241
Provisão para pagamentos a efetuar	28	-	34	-
Credores por antecipação de valor residual	5.495	13.453	15.213	4.573
Credores diversos (1)	2.608	-	395	-
<b>Total</b>	<b>8.334</b>	<b>21.233</b>	<b>15.805</b>	<b>10.814</b>

(1) Refere-se a operação de leasing com liquidação em D+1.

### 12 | Passivos contingentes e obrigações legais

#### a) Saldos patrimoniais dos passivos contingentes por natureza

	2014		2013 (2)	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para outros passivos contingentes - Cíveis (1)	203	7.780	163	6.241
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>7.780</b>	<b>163</b>	<b>6.241</b>

(2) Para melhor comparabilidade, devido a mudança no critério interno de segregação de curto e longo prazo, reclassificamos para o exercício de 2013.

(1) A Leasing adotou os procedimentos previstos na Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, e a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão no montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações cíveis em curso.

**CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) - (2012 - R\$ 26.337)** - Tratava-se de processo onde requerimos equiparação da Leasing às demais instituições financeiras no tocante à incidência da CPMF. Após trânsito em julgado com decisão judicial favorável e baixa do débito junto a Receita Federal do Brasil - RFB, a entidade reverteu o valor de R\$ 26.515 no 1º semestre de 2013.

**Contingências classificadas com riscos de perda possível:** Não são reconhecidas contabilmente pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais de cada ação, entende que estes processos não produzirão efeitos patrimoniais. Estão representadas por processos fiscais no montante de R\$ 64.904 (2013 - R\$ 61.234) e cíveis no montante de R\$ 144.802 (2013 - R\$ 115.760), compostos basicamente pelos seguintes casos:

- ISS em operações de Leasing - R\$ 57.976 (2013 - R\$ 54.853)** - Trata-se de Autos de Infração lavrados para constituir créditos tributários de ISS sobre operações de arrendamento mercantil. Após posicionamento favorável do superior Tribunal de Justiça, aguarda-se análise de recursos de municípios.

- Ações indenizatórias - R\$ 91.388 (2013 - R\$ 81.694)** - Questionamento de negativação junto ao órgão de proteção ao crédito.

- Ações revisionais - R\$ 53.414 (2013 - R\$ 34.065)** - Questionamento de cláusulas estabelecidas em contrato.

#### b) Movimentação das contingências

	Saldo em		Saldo em			
	31/12/2013	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	31/12/2014
Cíveis	6.404	1.574	(272)	(755)	1.032	7.983
<b>Total</b>	<b>6.404</b>	<b>1.574</b>	<b>(272)</b>	<b>(755)</b>	<b>1.032</b>	<b>7.983</b>

	Saldo em		Saldo em			
	31/12/2012	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	31/12/2013
Cíveis	5.869	804	(603)	(674)	1.008	6.404
Fiscais (1)	26.337	-	(26.515)	-	178	-
<b>Total</b>	<b>32.206</b>	<b>804</b>	<b>(27.118)</b>	<b>(674)</b>	<b>1.186</b>	<b>6.404</b>

### 13 | Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o capital social da entidade é representado por 7.521.813 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

#### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

No exercício foi constituída reserva legal no montante de R\$ 2.405 (2013 - R\$ 2.029).

#### c) Reserva estatutária

Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 20% do capital social da Leasing e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação da Leasing, estando limitada a 80% do seu capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi constituído reserva estatutária no montante de R\$ 32.336, sendo R\$ 25.869 (2013 - R\$2.008) para equalização de dividendos e R\$ 6.467 (2013 - R\$8.030) para reforço de capital de giro.

#### d) Reserva especial de lucros

A reserva especial de lucros no montante de R\$ 7.655 refere-se à reserva de dividendos constituída em 31 de dezembro de 2012.

#### e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2014 foi deliberado a título de remuneração ao capital próprio o montante de R\$ 34.000 (liquido de imposto R\$ 28.900).

### 14 | Operações de arrendamento mercantil

	2º Semestre		Exercícios	
	2014	2014	2013	2013
Receita de arrendamento mercantil	54.735	101.449	94.064	94.064
Lucro na venda de bens arrendado	2.168	7.274	3.608	3.608
Despesa de amortização e depreciação	(36.711)	(68.450)	(57.595)	(57.595)
Despesas de insuficiência	(7.597)	(17.413)	(21.780)	(21.780)
Despesas de arrendamento	(91)	(152)	(71)	(71)
Recuperação de operações baixadas como prejuízo	-	131	2.083	2.083
<b>Total</b>	<b>12.504</b>	<b>22.839</b>	<b>20.309</b>	<b>20.309</b>

### 15 | Outras despesas administrativas

	2º Semestre		Exercícios	
	2014	2014	2013	2013
Despesas de aluguel	(38)	(75)	(71)	(71)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(6)	(12)	(11)	(11)
Despesas de propaganda e publicidade	(17)	(96)	(104)	(104)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(6)	(33)	(75)	(75)
Despesas de serviços de terceiros	(28)	(43)	(384)	(384)
Despesas de serviços técnicos especializados	(815)	(1.181)	(1.451)	(1.451)
Despesas de amortização e depreciação	(6)	(11)	(11)	(11)
Despesas de água, energia e gás	(1)	(2)	(2)	(2)
Despesas de contribuição sindical, conselhos e associações	(21)	(111)	(119)	(119)
Outras	(58)	(294)	(285)	(285)
<b>Total</b>	<b>(996)</b>	<b>(1.858)</b>	<b>(2.513)</b>	<b>(2.513)</b>

### 16 | Outras receitas/(despesas) operacionais

	2º Semestre		Exercícios	
	2014	2014	2013	2013
Receitas				
Reversão de provisão para contingências	187	272	27.118	27.118
Receitas de atualizações de depósitos judiciais	738	1.793	1.447	1.447
Juros SELIC sobre impostos a compensar	278	474	-	-
Atualização e recuperação de impostos (1)	-	34.734	-	-
Recuperação de despesa de IPVA	-	-	342	342
Devolução de PIS/COFINS	-	-	203	203
Outras	-	-	148	148
<b>Total</b>	<b>1.203</b>	<b>37.273</b>	<b>29.258</b>	<b>29.258</b>

	2º Semestre		Exercícios	
	2014	2014	2013	2013
Despesas				
Despesas com contingências	(955)	(1.574)	(3.924)	(3.924)
Despesas com atualização monetária para contingência	(476)	(1.032)	(1.064)	(1.064)
IPVA de bens arrendados	-	-	(266)	(266)
Outras	(340)	(394)	(40)	(40)
<b>Total</b>	<b>(1.771)</b>	<b>(3.000)</b>	<b>(5.294)</b>	<b>(5.294)</b>

(1) Refere-se a restituição do adicional do imposto de renda estadual do Rio de Janeiro de R\$ 375 e imposto sobre lucro líquido de R\$ 34.359, pagos entre os anos de 1989 a 1990 e 1990 a 1992,